

AS PRÁTICAS AVALIATIVAS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE CAXIAS-MA À VISTA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Dilmar Rodrigues da Silva Júnior¹ Francisca Eudeilane da Silva Peireira²

¹Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação -PPGED/ UFPI,
dilmar.jrcxs93@outlook.com

² Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação -PPGED/ UFPI,
eudeilane@gmail.com

O presente estudo tem como objeto as práticas avaliativas docentes na Educação Infantil, analisadas à luz da Psicologia Histórico-Cultural. Parte-se da seguinte questão-problema: de que forma essas práticas contribuem para o desenvolvimento da criança sob essa perspectiva teórica? Nesse contexto, o objetivo geral consiste em analisar as práticas avaliativas que favorecem o desenvolvimento infantil, considerando os pressupostos da abordagem histórico-cultural. Como objetivos específicos, busca-se: identificar as concepções de avaliação presentes entre docentes da Educação Infantil da cidade de Caxias- MA; caracterizar as práticas avaliativas desenvolvidas nesse contexto; e analisar tais práticas à luz da Psicologia Histórico-Cultural, com vistas ao desenvolvimento da criança em uma perspectiva humanizadora. O referencial teórico fundamenta-se em autores que discutem as práticas avaliativas no contexto histórico-cultural, dentre os quais se destacam Ariès (1981), Kuhlmann (2015), Pasqualini (2006), Vygotsky e Luria (1996), além de Vygotsky (1998), entre outros. No que se refere à metodologia, a pesquisa insere-se em uma abordagem qualitativa, utilizando como dispositivos de produção de dados a observação e a entrevista participante dialógica. Os resultados evidenciam que as práticas avaliativas na Educação Infantil da cidade de Caxias- MA ainda se encontram em processo de transição entre modelos tradicionais e abordagens mais formativas, em consonância com os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. Observa-se que, em grande parte das respostas, prevalece a prática de arquivamento dos resultados das avaliações, sendo pouco frequente sua utilização para o redirecionamento das ações pedagógicas. Diante disso, destaca-se a necessidade de uma formação mais consistente para os profissionais que atuam na Educação Infantil, de modo a possibilitar a efetivação do ciclo contínuo da avaliação — compreendido como um processo que envolve observação, reflexão e ação pedagógica. Essa lacuna foi evidenciada tanto nas práticas observadas quanto nas falas dos participantes da pesquisa, indicando a urgência de ressignificar a avaliação como instrumento essencial para o desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Educação Infantil, Práticas Avaliativas, Psicologia Histórico-Cultural.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1981.

KUHLMANN, M. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica**. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

PASQUALINI, J. C. **Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos:** desenvolvimento infantil e ensino em Vygotsky, Leontiev e Elkonin. (Dissertação de Mestrado apresentada ao programa de pós-graduação em educação escolar). Araraquara SP, 2006.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 2006, p. 59-84.

VYGOTSKY, L. S **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.** In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. (Org.). Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998. p. 103-117.